



Plano de Atuação

2024

Instituto Neoenergia

Plano de Atuação para o
exercício 2024



Internal Use

1. Atividades da Entidade

A1. Projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Contribuir com a formação e o empoderamento de professores e gestores escolares

Local de desenvolvimento das atividades: Francisco Morato (SP), Itapebi, Itaparica e Mucugê (BA), Santa Luzia, São José do Sabugi, Junco do Seridó (PB), Rio do Fogo (RN), Triunfo e Igarassu (PE) + 1 município a definir

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável “CIEDS”

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Balcão de Ideias e Práticas Educativas é um projeto que possui um conjunto estruturado de atividades e métodos de práticas educativas cocriadas que contribui para tornar a promoção da qualidade e equidade da educação mais colaborativa e educativa, voltado para a formação de professores e gestores escolares. O projeto tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da sistematização de práticas pedagógicas que trabalhem as dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contribuindo para o desenvolvimento integral de estudantes das redes públicas de ensino, através de três frentes de atuação: 1. Formação – Criação e implementação de cursos tutorados com foco na educação infantil, ensino fundamental e formação de gestores escolares e a cocriação de práticas educativas e planos de formação que tenham como foco o desenvolvimento de competências – BNCC; 2. Assessoria – Assessoria formativa customizada por município, a partir da realização de diagnóstico inicial, revisão e monitoramento dos Planos Municipais de Educação – PMEs; 3. Autoformação – Contribuição com as estratégias formativas de educadores do Brasil, a partir da oferta de cursos autoformativos e gratuitos e articulados à BNCC – Abrangência da capilaridade.

No seu quinto ano de desenvolvimento, o BIPE tem como prioridade a continuação dos processos formativos do corpo docente e gestor das secretarias parceiras em formato híbrido, além da assessoria do corpo gestor das secretarias de educação, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem entre os estudantes no Brasil.

A2. Projeto Flyways Brasil

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Macau; Guamaré e Galinhos (Bacia Potiguar - RN)

Parceiro: SAVE Brasil

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Flyways Brasil é um projeto de preservação e proteção voltado para as aves limícolas e seus *habitats* e tem como objetivo entender quais são as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como usam a área ao longo do ciclo migratório, gerando subsídio técnico para o reconhecimento da região como sítio da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN), além de promover o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação dessas aves e de seus *habitats*.

O projeto, realizado desde 2015, está alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), a Iniciativa Pró-Aves Limícolas na Rota Atlântica (AFSI, sigla em inglês) e das ações da Força Tarefa para as Rotas Migratórias das Américas da CMS (AFTF, sigla em inglês). Sua metodologia se dá por meio da realização do monitoramento das aves residentes e migratórias (censo das limícolas), o desenvolvimento de ações para disseminar a importância das limícolas, o engajamento no contexto territorial local, além da submissão para o reconhecimento da região da Bacia Potiguar como Sítio WHSRN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network* ou Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas) ainda no ano de 2024.

Para esse ano, o projeto segue dividido em quatro objetivos específicos: 1. Engajar as comunidades na região da Bacia Potiguar (RN) na conservação de aves limícolas; 2. Acompanhar a variação da abundância de aves limícolas residentes e migratórias na Bacia Potiguar (RN); 3. Promover a conservação de habitat de aves limícolas na Bacia Potiguar (RN); 4. Disseminar o conhecimento acumulado do projeto com a sociedade civil.

A3. Projeto Coralizar

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Porto Galinhas e Tamandaré (PE), inseridos na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC)

Parceiro: Biofábrica de Corais

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Coralizar é um projeto de restauração, manutenção e adaptação dos corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo) e *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), espécies nativas construtoras fundamentais para a biodiversidade marinha local e tem como objetivo contribuir para a restauração e a resiliência desses corais, além de engajar diversos atores sociais em prol da preservação dos oceanos.

Além disso, a presente iniciativa considera as pessoas integradas ao ambiente recifal como elemento fundamental para o sucesso das ações propostas, que são inclusive complementares às ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos e que passam pela promoção dos objetivos da ONU 2030 para atender as perspectivas da Década dos Oceanos e da Década da Restauração dos Ecossistemas. O projeto, que promove uma atividade pioneira na região por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e transplantação de corais (onde fragmentos desses animais, desprendidos de suas colônias por ação humana ou das correntezas e condenados à morte, são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas naturais e laboratórios), poderão novamente se regenerar.

Para esse ano, o projeto tem como base dois eixos com resultados estratégicos, focados no desenvolvimento de uma agenda de restauração ativa: 1. Subsidiar a consolidação do programa de Restauração de Corais, via continuidade das atividades de restauração; 2. Realizar atividades de sensibilização sobre cultura oceânica, biodiversidade marinha, recifal, agenda climática global e resultados obtidos no projeto para estudantes da rede pública de ensino na região aonde o projeto acontece.

Um grande destaque para esse ano de 2024 é que, além da continuidade do processo de restauração dos corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo) e *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), haverá o apoio ao desenvolvimento de tecnologia para o cultivo da espécie *Palythoa caribbean* (Coral Baba-de-boi), a mais abundante em topos recifais emersos, com importante papel ecossistêmico e possivelmente a mais ameaçada pelo branqueamento de 2024.

A4. Programa de Iluminação Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico e valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Planaltina (DF)

Parceiro: Brasilis e Neoluz

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Iluminação Cultural atua na salvaguarda de edificações e monumentos históricos emblemáticos de diferentes localidades brasileiras, valorizando seu legado histórico, apoiando o desenvolvimento socioeconômico e fortalecendo o turismo sustentável. A iniciativa atua com trabalhos de pesquisa, memória e articulação com entes públicos e privados, uma frente voltada para atividades de educação patrimonial com escolas, envolvendo arte educadores locais, professores e estudantes. Para a entrega da iluminação cênica ecoeficiente, uma intervenção cultural envolvendo artistas e empreendedores locais é realizada em um grande evento para a comunidade.

Seu objetivo principal é valorizar o patrimônio cultural material e imaterial brasileiro, por meio de diversas atividades que culminam na entrega de um projeto de iluminação ecoeficiente. Além disso, a iniciativa tem como objetivos específicos: a) Oferecer acesso ao conhecimento da área de patrimônio aos participantes das ações de educação patrimonial, assim como às autoridades municipais e lideranças locais; b) Promover a interação entre educadores, educandos e sociedade civil, por meio de atividades criativas desenvolvidas a partir da história do território e bem material contemplados na ação e c) Estimular a formação e qualificação continuada de educadores e artistas na área da cultura, com ênfase no tema patrimônio através de pesquisa, oficinas e desenvolvimento de atividades criativas.

A5. Programa de Editais Transformando Energia em Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados e próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: BA, RN, DF e SP

Parceiro: Baluarte Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Editais Transformando Energia em Cultura é uma das mais importantes iniciativas de fomento à arte e cultura do país para fortalecer e investir em projetos socioculturais que reconheçam e promovam a cultura para o desenvolvimento sustentável. Seu objetivo é apoiar projetos aprovados em leis e programas de incentivo à cultura das localidades atendidas para a inclusão social de crianças, jovens e mulheres em vulnerabilidade social, assegurando geração de trabalho e renda, bem como a valorização das culturas e tradições locais.

Para isso, os projetos são avaliados a partir de três frentes:

1. Cultura para as pessoas: Projetos que promovam inclusão, equidade, diversidade, cultura de paz e valorização da cultura local.
2. Cultura para a prosperidade: Projetos que promovam a criatividade e a inovação, a geração de trabalho e renda e o crescimento da economia da cultura como força motriz para o desenvolvimento sustentável.
3. Cultura para o planeta: Projetos que assumam protagonismo na proteção e regeneração do meio ambiente e/ou contribuam para a ocupação e revitalização de espaços públicos através da arte e cultura.

Além da realização dos editais, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados, por meio de uma Central de Editais.

A Central realiza acompanhamento periódico junto aos responsáveis pelos projetos selecionados para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS.

A6. Projeto Prêmio Inspirar

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE, RN, PI, PB e municípios do RJ, SP e MS.

Parceiro: Baluarte

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Prêmio Inspirar é uma chamada pública em formato de premiação para estimular ações de promoção da igualdade de gênero, a valorização do protagonismo feminino e o fortalecimento das mulheres que atuam no setor cultural. O objetivo do Prêmio Inspirar é reconhecer lideranças femininas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos, visa também promover o engajamento de diferentes públicos para ampliar o conhecimento das realizações desenvolvidas pelas mulheres participantes; apoiar iniciativas socioculturais para públicos vulnerabilizados e do interior do país e fortalecer diretamente o ODS 5 – Igualdade de Gênero. O projeto acontece em todas as áreas de concessão das distribuidoras, nas áreas de geração (PI e PB), como também na cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. Após o recebimento das inscrições, um comitê de notório saber no campo da cultura seleciona as finalistas para participarem de uma votação popular, assim como escolher lideranças femininas por mérito cultural. O resultado com as vencedoras é divulgado em uma cerimônia de premiação.

A7. Programa Resgatando a História

Tipo: Gestão compartilhada com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco

Parceiro: BNDES, Núcleo de Gestão do Porto Digital e Fundação de Cultura de Caruaru

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Instituto Neoenergia, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um dos membros-fundadores da maior iniciativa dirigida ao patrimônio cultural brasileiro. O Resgatando a História visa apoiar projetos de restauração, conservação e valorização de patrimônios materiais e imateriais históricos e artísticos nacionais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Após o processo de chamada pública realizado em 2021, o Instituto Neoenergia pré-selecionou quatro propostas da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, sendo duas delas já apoiadas de Pernambuco. Os demais projetos ainda estão em definição conjuntamente com o BNDES.

Das duas iniciativas apoiadas, o projeto “Reforma de Imóvel para Requalificar o Portomídia” consiste na reforma de imóvel – com benfeitorias necessárias – localizado a rua do Apolo, 181, Bairro do Recife para a requalificação e ampliação do Centro de Empreendedorismo e Tecnologias da Economia Criativa, que visa o fomento e fortalecimento de seis cadeias de negócios de economia da cultura intensivos em tecnologia: games, cinevideoanimação, multimídia, design, fotografia e música. Já o projeto “Estação Criativa de Caruaru”, permitirá o restauro, requalificação e modelagem para novo uso da antiga Estação Ferroviária de Caruaru, equipamento de grande importância histórica e relevância como espaço urbano no contexto em que esta inserido. O projeto garante a preservação do patrimônio, e potencializa sua importância para fomentar a economia criativa e a cultura popular, ativos relevantes em Caruaru. Ambos os projetos atuam diretamente como vetores de desenvolvimento econômico e transformação social.

A8. Projeto Conectar Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: Bahia

Parceiro: QUEST e Instituto São Paulo de Arte e Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Conectar Cultural é um projeto realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, dirigido ao mapeamento, identificação, fomento e divulgação de iniciativas, manifestações culturais (saberes e fazeres) produzidas por mestres, comunidades e coletivos presentes no Estado da Bahia. Estas manifestações serão exibidas ao público e premiadas, para que elas tenham o seu reconhecimento e não se percam ao longo do tempo, por meio da produção de uma publicação sobre as iniciativas contempladas, seu contexto histórico-cultural e seus produtos (objetos, artesanato, cantos, ritmos, etc). Tem como objetivo geral ser um incentivo para que a memória imaterial de uma região seja resgatada e preservada, para que novos participantes sejam agregados a esses saberes e fazeres, e assim ampliar e preservar as manifestações culturais locais. Além disso, a partir do compartilhamento de saberes e fazeres e seu devido registro pretende-se que as gerações atuais e futuras tenham interesse em manter tradições e costumes que fazem parte da sua identidade. Os objetivos específicos do projeto são: Realizar um concurso/chamada para identificar as manifestações culturais, com a finalidade de preservá-las; criar um observatório sobre as principais manifestações culturais da Bahia, que serão pré-selecionadas por um comitê composto por equipe multidisciplinar local, formada por pesquisadores, historiadores, mestres e produtores de cultura e estabelecer vínculos com as comunidades, compreendendo, selecionando, acompanhando e monitorando os grupos escolhidos.

Adotando esta premissa, o projeto atuará em três pilares: i) VEM SABER - Tornar pública a relevância histórica e cultural e fortalecer as manifestações do território contemplado; ii) VEM VER - Difundir a produção de indivíduos, grupos e coletivos por meio de suportes digitais e em parceria com meios de comunicação e redes em escala global e iii) VEM SER - Estimular a formação de novos agentes no sentido de salvaguarda dos saberes e fazeres contemplados em parceria com organizações da sociedade civil e instituições de ensino.

Serão selecionados até cinco projetos para que recebam recursos para o desenvolvimento de ações de preservação e renovação dos agentes multiplicadores dos saberes e fazeres. Ao final do projeto será produzida uma publicação trilingue digital e física sobre as iniciativas contempladas, seu contexto histórico-cultural e seus produtos (objetos, artesanato, cantos, ritmos, etc).

A9. Projeto Caravana Energia que Transforma

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, RN e SP

Parceiro: Cultura e Mercado

Descrição e objetivo geral do projeto: O projeto Caravana Energia que Transforma é uma série de encontros presenciais de formações de aplicabilidade prática, com vista ao aprimoramento de técnicas e boas práticas da área da cultura, além de oferecer mentoria online para essas lideranças, incentivando o intercâmbio entre gestores socioculturais e a formação de uma rede ativa. Tem como objetivo geral promover encontros para qualificar a atuação de gestores e agentes culturais de localidades com pouco acesso a cursos e formações gratuitas. Como objetivos específicos, visa promover formação qualificada e especializada; fomentar a cultura nacional por meio do incentivo ao empreendedorismo sustentável no setor cultural; promover formação para agentes socioculturais: artistas, produtores, gestores públicos e privados, captadores e criativos em geral nos processos, teóricos e práticos, fundamentais para a construção, viabilização e implementação de projetos e programas culturais, nos mais diversos segmentos artísticos; colaborar na descentralização do uso de recursos incentivados, da captação de recursos e da produção cultural; apoiar a inovação artística por meio de fortalecimento de iniciativas de grupos e coletivos através de mentorias; contribuir para as metas 11, 18, 19 e 35 do Plano Nacional de Cultura (PNC) e valorizar especialistas locais, que serão também convidados a participar como formadores/professores e/ou mentores.

Para isso, o projeto realizará três ciclos de encontros no DF, SP, BA e RN, fora das grandes capitais, com 10h de duração cada atividade, para até 100 pessoas por cidade e ciclo, totalizando 120h de aprendizados, trocas e networking entre 400 e 450 pessoas.

O projeto é realizado por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

A10. Programa Oficinas Culturais e Artísticas - OCA

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Gerar trabalho e renda por meio da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: São Paulo

Parceiro: QUEST, 5Five Comunicação & Cultura, Cooperativa dos Produtores Culturais do Estado de São Paulo, GS de Andrade Design e Khronos Arte & Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O OCA - Oficinas Culturais e Artísticas, é uma iniciativa que busca atrelar os conhecimentos da economia criativa como plataforma de desenvolvimento humano e social por meio de oficinas que inserem jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, promovendo a geração de trabalho e renda e valorizando a produção cultural local. Tem como objetivo geral integrar ações para a formação profissional de jovens e adultos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, para a geração de trabalho e renda, por meio de vocações e estímulo da economia criativa, utilizando das potencialidades regionais/locais. É realizado por meio de recursos do Programa de Ação Cultural de São Paulo (ProAC/SP).

A partir das vocações locais, a iniciativa é dividida em áreas da economia criativa como moda, marcenaria, design e modelagem 3D.

Os objetivos específicos são: Implantar um centro de formação cultural dedicado à disseminação, reflexão, produção, transformação e difusão destas manifestações culturais através do universo do vestuário e da moda brasileira; implantar um laboratório de criação, inovação, pesquisa e aperfeiçoamento artístico e oferecer cursos livres (modelagem 3D, plástico, cerâmica, vidro e história da arte e design) relacionados ao universo das artes visuais e design; implantar um centro de formação cultural dedicado ao ensino do design de produto e qualificar profissionais em design de moda auxiliando o mercado teatral, por meio da formação de mão de obra qualificada. Por meio desse processo de capacitação, que gira em torno de uma carga horária de 144h, espera-se garantir a formação de profissionais especializados e capazes de serem inseridos profissionalmente ou que possam empreender iniciativas próprias ou coletivas no setor da economia criativa, além de assegurar o desenvolvimento de competências socioemocionais indispensáveis.

A11. Programa Mulheres Inspiradoras

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Rio de Janeiro (RJ)

Parceiro: Centro de Artes da Maré

Descrição e objetivo geral do projeto:

Mulheres Inspiradoras é uma iniciativa que busca apoiar lideranças femininas de Arte e Cultura finalistas e/ou vencedoras do Prêmio Inspirar, como uma forma de continuidade e ampliação no reconhecimento de ações dessa natureza, desenvolvidos na cidade do Rio de Janeiro, que tenham projetos aprovados na Lei do ISS, meio de realização dessas iniciativas.

Desde 2022, o Mulheres Inspiradoras tem se dedicado a selecionar ações de finalistas ou vencedoras do Prêmio Inspirar, aprovados na Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro (Lei do ISS), proporcionando aporte de recursos para sua execução. Com o objetivo de difundir a arte e cultura entre os moradores da região, os projetos apoiados buscam assegurar o acesso democrático a diversas expressões artísticas, como dança, música, teatro, esporte e outras formas de linguagem. Para execução em 2024, foram investidos recursos para a implementação de oficinas, beneficiando mais de 348 crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, entre eles bolsistas na área da dança. Essa iniciativa não apenas promove a educação artística, mas também fortalece os laços comunitários, estimulando a criatividade e proporcionando oportunidades para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

A12. Projeto Redes de Territórios pela Infância

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Fortalecer redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos de crianças e adolescentes vulneráveis

Local de desenvolvimento das atividades: Caruaru (PE)

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável “CIEDS”

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Redes de Territórios pela Infância é um projeto que busca o fortalecimento das redes territoriais de Organizações da Sociedade Civil, além de equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto tem como objetivo promover redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos, por meio de uma ação integrada e articulada em rede localmente, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de Alianças e Pactos intersetoriais de políticas e programas públicos e privados que fomentem e catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes.

Em seu terceiro ano de execução, o projeto se dá em quatro eixos principais: 1. Criar espaços de aproximação, trocas, interação e integração: reunidas em espaços de articulação e colaboração, Organizações Sociais partilham olhares sobre as violações de direitos de crianças e adolescentes, identificam parceiros para ação, unem esforços e identificam oportunidades conjuntas de desenvolvimento; 2. Desenvolvimento de competências para fortalecimento institucional: Organizações da sociedade civil, em especial as de Base Comunitária, enquanto unidades de atuação, aprimoram suas capacidades de mobilizar recursos, estabelecer parcerias, refletir sobre sua prática e atuar em rede. 3. Fomentar agenda comum pela infância e adolescência: a partir de uma leitura comum e compartilhada de dados da realidade, atores locais identificam pontos críticos no fluxo de atendimento, potencialidades locais e prioridades para ação integrada e articulada; 4. Planos Integrados para Ação em REDE: Com base nas prioridades locais traçadas e das potencialidades mapeadas, é construído de forma colaborativa e participativa um plano que promova a otimização e integração dos esforços locais visando otimização dos fluxos de atendimento, ampliação de oportunidades de inclusão e catalização de impactos locais.

A13. Programa Jogando Juntas

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte

Local de desenvolvimento das atividades: Áreas de concessão das Distribuidoras da Neoenergia

Parceiros: QUEST, Cenários Futuros, IBISC, Auíri, Associação Mempodera e Associação Social Skate

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Jogando Juntas é um programa que pretende identificar, fomentar, financiar e difundir iniciativas que, por meio do esporte feminino, tenham a intenção de diminuir as desigualdades sociais e de gênero, voltado para meninas e mulheres cis e trans de todas as idades em situação de vulnerabilidade social. A proposta vai muito além da busca pela profissionalização ou alcance de premiações e medalhas, mas reforçar a imagem feminina de força, superação e principalmente respeito, por meio da inserção de meninas e mulheres no meio esportivo.

O programa tem como objetivo garantir o incentivo a iniciativas socio esportivas na intenção de promover mudanças significativas nas realidades de suas participantes, atuando na diminuição das desigualdades e expandindo oportunidades de acesso e permanência nas práticas esportivas.

Como objetivos específicos, o Jogando Juntas visa (i) ressaltar o compromisso da Agenda 2030 e da ONU Mulheres que lançaram a iniciativa global: “Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero”; (ii) reafirmar a estratégia da Neoenergia que, por meio do patrocínio da seleção brasileira de futebol feminino e outras iniciativas com atletas mulheres, já contribui ativamente para a agenda da igualdade de gênero e a acessibilidade do futebol no Brasil e (iii) ser um apoiador do potencial social do esporte no país, por meio do apoio a projetos socio esportivos.

A ação acontece por meio de chamada pública para seleção de projetos que atendam o perfil da iniciativa. Além da realização do edital, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados, por meio de uma Central de Editais. A Central realiza acompanhamento periódico junto aos responsáveis pelos projetos selecionados para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS. O Jogando Juntas é uma iniciativa realizada por meio de recursos da Lei Federal do Esporte e pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte.

A14. Programa de Aceleração Social Impactô ODS

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Colaboração Institucional

Linha de Atuação: Potencializar OSCs e Negócios Sociais para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto

Local de desenvolvimento das atividades: Paripiranga, Santo Amaro, Vera Cruz, Cachoeira, Salvador (BA); Brasília (DF); Recife, Paulista, Petrolina, Olinda (PE); Natal (RN); Dracena, Franco da Rocha, Paraibuna, São Paulo (SP)

Parceiro: Instituto Ekloos

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Impactô é um programa de aceleração social voltado para Organizações da Sociedade Civil (ONGs) e Negócios Sociais que gerem impactos positivos nas áreas de formação profissional, inclusão social de pessoas com deficiência ou doenças graves, educação e outras áreas de atuação desde que tenham a educação como tema transversal: esporte, cultura, saúde, meio ambiente, direitos humanos, entre outros. O programa tem como objetivo potencializar iniciativas, projetos e negócios que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias online (as organizações selecionadas serão acompanhadas durante oito meses), capacitações online (as organizações selecionadas participarão de duas capacitações durante o programa), LabODS (encontro online com o objetivo de apresentar os ODS e a Agenda 2030, iniciando com uma perspectiva histórica de criação e o desdobramento das suas metas), visitas às instituições (realização de visita presencial a cada uma das organizações participantes), Dia de Mentoria (encontro online de apresentação das iniciativas participantes para uma banca de convidados) e Banca de Investimento (preparação das organizações para que apresentem suas necessidades de recursos através de pitches para uma banca online de avaliadores composta. As instituições poderão receber no final da aceleração um incentivo financeiro de até R\$100.000).

Além disso, o programa possibilita a atuação voluntária de colaboradores em cargos de gestão do grupo Neoenergia em diferentes etapas e com distintos graus de intensidade ao longo do processo e conta com uma nova etapa: a de medição de impacto – através da avaliação do impacto do programa das edições anteriores.

A15. Associação ao GIFE

Tipo: Filiação à entidade setorial

Pilar: Colaboração Institucional

Linha de Atuação: Fortalecer redes de relacionamento com o terceiro setor

Local de desenvolvimento das atividades: Nacional

Descrição e objetivo geral do projeto:

Desde sua fundação, mas também fortemente impulsionado pelo atual contexto, o GIFE tem por objetivo ser um espaço relevante e plural de construção e compartilhamento de conhecimento entre associados e atores do campo do investimento social. O Instituto Neoenergia entende que é necessário se articular cada vez mais, seja em projetos conjuntos ou pela troca de conhecimento, valorizando a atuação da filantropia e do investimento social privado como uma das importantes respostas à complexidade dos desafios atuais. Por isso, é associado desde 2019. Dentre as vantagens de ser associado, destacam-se: 1. Participar de uma rede de relacionamento diferenciada, com espaços para articulação, diálogo e troca de experiências entre os associados; 2. Ter acesso a conhecimento, ferramentas, informação e as melhores práticas para o bom desenvolvimento institucional do Instituto Neoenergia; 3. Ter representação perante o governo e outras redes e associações, acompanhando e influenciando no ambiente regulatório do Terceiro Setor; 4. Ter acesso a cursos, congressos, eventos e reuniões com o objetivo de debater e refletir sobre as grandes questões do campo social.